

Perspectivas da Medicina do Esporte no Brasil

Marcelo Salazar de Veiga Pessoa

Na condição de presidente da Sociedade Brasileira de Medicina do Esporte, recém-empossado ao término do último Congresso da especialidade, em Gramado-RS, dirijo-me a todos os colegas brasileiros através do nosso meio de comunicação mais qualificado, que é a *Revista Brasileira de Medicina do Esporte*.

Venho trazer uma mensagem otimista, baseada numa conjuntura favorável e também no entusiasmo e na competência de todos os que fazem a especialidade em nosso país. Competência que ficou marcada aos olhos dos convidados estrangeiros que estiveram no Congresso de Gramado, que foram unânimes em reconhecer o brilhantismo da organização daquele evento e, sobretudo, o nível científico das atividades desenvolvidas. Entusiasmo declarado por todos aqueles também empossados comigo e que fazem parte da diretoria da SBME para a gestão 1997/1999.

A Medicina do Esporte alcançou um patamar de desenvolvimento de tal porte em níveis nacional e internacional, que obriga a todos nós, colegas da especialidade, amadure-

cermos as idéias, discutirmos os projetos e direcionarmos as ações visando o fortalecimento da Sociedade e o seu reconhecimento por parte dos atletas, dirigentes, políticos e esportistas brasileiros. Reescrevo aqui o que disse por ocasião da solenidade de encerramento do Curso de Especialização realizado em Alagoas há dois anos:

“A Medicina do Esporte precisa crescer, necessita se afirmar para que nossos atletas, nossos esportistas, nossas crianças, os cidadãos brasileiros possam dispor de médicos competentes e dedicados na prescrição de exercícios, na avaliação de aptidão física, na prevenção das lesões da prática esportiva e na orientação para a prática de atividades físicas.”

Assim, outra mensagem não poderia deixar que não fosse expressar meu otimismo e minha esperança em ver a Medicina do Esporte cada vez mais fortalecida e reconhecida, sempre atuando em parceria com as demais ciências do esporte para atender os atletas de alto nível e competitivos, além de todos aqueles que vêm no esporte e no exercício fatores de promoção do bem-estar.